

APÊNDICE – PROGRAMA DO CURSO MIP-1526

MIP –1526

A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS E SUAS REPRESENTAÇÕES NO CINEMA E TELEVISÃO.

DEPARTAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – FMUSP

PROFESSOR: RICARDO TAPAJÓS

CRÉDITOS: 05

DISCIPLINA ELETIVA

A. INTRODUÇÃO.

Ao abordar as representações do HIV/AIDS nas artes cinemáticas, o curso visa a expor o aluno a filmes artísticos e comerciais. Esses filmes são escolhidos com base nas suas narrativas de experiências de pacientes e médicos, na sua capacidade de gerar discussão e reflexão sobre a doença e suas repercussões na humanidade, e na sua capacidade de gerar discussão sobre a linguagem fílmica nos seus aspectos formais, semânticos e estéticos. Visa, assim, a inserir conteúdos humanísticos no currículo médico, de modo a promover nos alunos outras formas de conhecimento (não-científico), também essenciais à prática da Medicina. Promove ainda reflexão sobre assuntos quotidianos da Medicina, como a relação médico-paciente, dor, sofrimento, morte e sexualidade; sobre a capacidade metafórico-metonímica das doenças e sobre as respostas sociais à epidemia.

B. OBJETIVO GERAL DO CURSO.

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de analisar um filme com a temática da infecção pelo HIV/AIDS. Para tal deverá:

- a. isolar seus elementos formais e semânticos, relacionando-os;
- b. argumentar e ilustrar seus pontos de vista com linguagem adequada à crítica;
- c. refletir sobre aspectos humanísticos da prática médica;
- d. demonstrar o desenvolvimento de apreciação crítica e estética das obras.

C. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

1. Os alunos deverão ser capazes de criticar alguns filmes. Para tal, deverão:
 - a. identificar e analisar seus elementos constitutivos, iconografia, simbolismo e narrativa;
 - b. formular uma interpretação (i.e., atribuir significado) baseada nos aspectos inerentes do filme;
 - c. expandir a interpretação formulada usando referenciais externos (psicológicos, políticos, ideológicos etc);
 - d. articular um julgamento de valor consistente com os passos anteriores.

2. Os alunos deverão basear sua crítica aos filmes no contexto histórico (social, político e cultural) em que os trabalhos foram produzidos. Para tal, os alunos deverão:
 - a. narrar a história da epidemia e descrever algumas respostas sociais, culturais e políticas a ela;
 - b. explicar com suas próprias palavras as características mais importantes do Pós-modernismo e identificar elementos posmodernistas nos filmes;
 - c. detectar e analisar questões de identidade e discurso nos filmes;
 - d. detectar a presença de estereotipagem e analisar suas conseqüências.

3. Os alunos deverão aplicar os seguintes conjuntos de conceitos binomiais à crítica dos filmes e seu contexto histórico: discursos dominantes versus contra-dominantes; representações intra- versus extra-comunitárias; narrativas imersivas versus contra-imersivas e manifestações de raiva versus nostalgia. Para tal, deverão:
 - a. identificar discursos contra-dominantes, localizando-os historicamente e associando-os aos respectivos discursos dominantes contra os quais eles reagem;
 - b. aplicar os conceitos de narrativa imersiva e contra-imersiva (derivados da literatura) às narrativas dos filmes;
 - c. aplicar os conceitos de representação intra- e extra-comunitárias (derivados da fotografia) aos filmes;
 - d. detectar e contrastar tonalidades de raiva e nostalgia (derivadas do drama e música).

4. Os alunos deverão refletir sobre personagens contextualizadas, cujas narrativas gravitam ao redor de seus encontros com o HIV/AIDS, seja como pacientes seja como profissionais de saúde. Para tal deverão:
 - a. narrar como os pacientes representados experimentam corporalidade, sexualidade, sensualidade, a centralidade da doença em suas vidas, relações familiares e sociais, isolamento, estigma, sofrimento e morte;
 - b. narrar como os profissionais de saúde representados experimentam cuidar de pacientes com HIV/AIDS;
 - c. distinguir entre representações de pacientes morrendo de AIDS e pacientes vivendo com a infecção pelo HIV.

5. Os alunos deverão examinar afirmações e julgamentos a respeito dos filmes, de modo a discutir questões subjacentes à estética, como Arte, valoração estética e concepções de beleza à luz da diversidade cultural e sexual. Deverão verbalizar se gostam ou não de um filme e diferenciar esta afirmação de um julgamento de valor a respeito do mesmo filme.

6. Os alunos deverão refletir sobre valores próprios e atitudes em relação a doença, pacientes com a doença e o tratamento destes pacientes. Para tal deverão:
- a. ouvir a narrativas intra- e extra-comunitárias e responder a elas com discussão participativa;
 - b. demonstrar satisfação em participar destas discussões;
 - c. demonstra preferências por filmes e autores;
 - d. aceitar discutir filmes de que não tenham gostado a princípio;
 - e. refletir sobre própria posição enquanto vozes intra- ou extra-comunitárias, revisando atitudes pessoais;
 - f. acatar sentimentos que emergem com os filmes;
 - g. rever próprios estereótipos sobre quem pega AIDS e por quê;
 - h. aceitar a existência de formas não-científicas de conhecimento médico.

D. ARCABOUÇO EDUCACIONAL.

O planeamento do curso seguiu os preceitos de DBAE (Educação de Arte Baseada em Disciplinas), incluindo conteúdos e objetivos em Crítica de Arte, História de Arte e Estética, mas não em Produção de Arte.

E. ATIVIDADES INSTRUCIONAIS.

Todas as atividades são baseadas no formato instrucional de discussões em pequenos grupos, liderados pelo docente. Leituras complementares serão oferecidas.

F. CRONOGRAMA.

Serão projetados e discutidos os seguintes filmes:

And the band played on (Roger Spottiswoode, 1993);
Common threads: stories from the Quilt (Robert Epstein, Jeffrey Friedman, 1989);
Les nuits fauves (Cyrill Collard, 1992);
It's my party (Randal Kleiser, 1996);
Philadelphia (Jonathan Demme, 1993);
Zero patience (John Greyson, 1993);
Jeffrey (Christopher Ashley, 1995);
Longtime companion (Norman René, 1990);
N'oublie pas que tu vas mourir (Xavier Beauvois, 1995);
The cure (Peter Horton, 1995);
Boys on the side (Herbert Ross, 1995);
In the gloaming (Christopher Reeve, 1997);
In una notte di chiaro di luna (Lina Wertmüller, 1989);
Blue (Derek Jarman, 1993);
Kids (Larry Clark, 1995).

G. AVALIAÇÃO DO ALUNO.

Formativa, a cada dia, com feed-back aos alunos. Os últimos 15 minutos de cada atividade serão gastos com "debriefing" (reflexões sobre o aprendizado pessoal). Somativa, ao longo do curso, com nota atribuída conforme critérios abaixo. O curso requer freqüência obrigatória e nota de aproveitamento como qualquer outro curso curricular da FMUSP.

1. Participação em classe e nas discussões (PESO = 40 %), conforme os seguintes critérios:
 - a. participação freqüente, relevante e não monopolizadora nas discussões;
 - b. capacidade argumentativa e clareza de expressão;
 - c. contribuição na geração de um clima favorável na sala de aula;
 - d. respeito ao processo de aprendizagem alheio e solidariedade.

2. Texto crítico (PESO= 60 %). O aluno pode escolher qualquer obra cinemática que aborde HIV/AIDS de maneira central ou periférica. Filmes abordados no curso podem ser escolhidos, desde que se aprofunde a análise feita em classe. O trabalho é individual. Solicita-se datilografia ou processamento de texto (computador), tamanho de fonte não inferior a 12, espaçamento 1,5 ou duplo. O trabalho deverá conter o título da obra escolhida, características técnicas pertinentes, um breve resumo do enredo, uma descrição das personagens e a razão/relevância da escolha. O aspecto principal que será discutido deverá estar claramente exposto. Idéias críticas próprias, ilustração destas idéias com a citação de cenas do filme e referências a corpos teóricos de crítica são essenciais. Citações de críticas alheias são bem-vindas, desde referenciadas. A não entrega deste trabalho implica reprovação no curso.

H. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.

Fórum ao final do curso e preenchimento de questionário padronizado com perguntas fechadas e abertas.